

SMP INFORMA



Entrevista: cigarro eletrônico preocupa profissionais de saúde

PÁGINA 3

Nova diretoria da Academia Mineira de Pediatria toma posse

PÁGINA 4

Confira as ações e eventos realizados pela SMP

PÁGINA 5



**Sociedade Mineira
de Pediatria**



Sociedade Mineira de Pediatria

Av. João Pinheiro, 161, Centro
Belo Horizonte, MG, Cep 30130-180
Tel: (31) 3224-0857
smp@smp.org.br • www.smp.org.br

Diretoria – 2019 / 2020

Presidente: *Marisa Lages Ribeiro*

Presidente de Honra: *José Guerra Lages*

Vice-presidente: *Cássia da Cunha Ibiapina*

Secretária Geral: *Flávia Cardoso Rodrigues*

1º. Secretária: *Nívea Maria Claret Diniz*

2º. Secretário: *Jaderson Mateus Vilela Antunes*

1º. Tesoureiro: *Carlos Eduardo Reis da Silva*

2º. Tesoureiro: *André Bicalho Lima*

Diretor do Centro de Treinamento: *Salvador Henrique Ceolin*

Diretor do Centro de Treinamento: *Vânia Nunes Vioti Parreira*

Assessores da Presidência: *Ivani Novato Silva, Joel Alves Lamounier, José Sabino de Oliveira, Luciano Amedée Peret Filho, Marcos Carvalho de Vasconcellos, Margarida Constança Sofal Delgado*

Diretor de Assuntos Profissionais: *Cláudio Drummond Pacheco*

Diretora Adjunta de Assuntos Profissionais: *Ariete do Perpétuo Socorro S. Domingues*

Diretora Científica: *Eleonora Druve Tavares Fagundes*

Diretora Científica Adjunta: *Andréa Chaimowicz*

Diretora de Redação, Publicações e Divulgação: *Gabriela Araújo Costa*

Diretores Adjuntos de Redação, Publicações e Divulgação: *Luciana Diniz Gomide, Guilherme Teixeira Pereira*

Diretor de Informática: *Júlio Rocha Pimenta*

Diretor Adjunto de Informática: *Isaac Pêgo Santos*

Diretor de Integração das Regionais: *Marta Cristina Duarte*

Diretor de Patrimônio: *Navantino Alves Filho*

Diretora Social: *Ângela Soares Campos*

Diretora de Sócios Acadêmicos e Residentes: *Flávia Cardoso Rodrigues*

Diretora Adjunta de Sócios Acadêmicos e Residentes: *Adriana Pitchon dos Reis*

Membros do Conselho Fiscal: *Fábio Augusto de Castro Guerra, Luiz Megale, Maria do Carmo Barros de Melo, Paulo Tadeu de Mattos Pereira Poggiali, Raquel Pitchon dos Reis*

Coordenadores do Curso Pals: *Frederico Mitre Pessoa, Alexandre Rodrigues Ferreira*

Coordenadores do Grupo de Reanimação Neonatal (Grupo Executivo): *Márcia Gomes Penido Machado, Marcela Damásio Ribeiro de Castro, Márcio Pablo Pires Martins Miranda, Vanessa Zákia Devitto Miranda*

Coordenadores do Curso de Urgências: *Deise Félix Quintão, Luiz Eduardo Parreiras Tálamo*

REDAÇÃO E EDIÇÃO:

Fazito Comunicação Ltda.

Rua Tupis, 38, sala 2112, Centro

Cep 30190-901

fazito@fazitocomunicacao.com.br

Jornalista responsável: Vilma Fazito, 1960 JP/MG

Redação: Ana Fazito

Estagiária: Vitória Brunini

Fotos: arquivo SMP

Projeto e edição gráfica: Cláudia Barcellos

OTiragem: 3 mil

Impressão: Gráfica Formato

A SMP em 2020

Prezados Colegas,

Começamos 2020 com muita energia, desejando um abençoado ano com saúde para todos, brilho nos olhos e disposição!

Tivemos importante assembleia em dezembro, quando reunimos a Diretoria Executiva da SMP, ex-presidentes, a Academia Mineira de Pediatria, os Departamentos Científicos, nossas Regionais do Estado de Minas Gerais, além de nossas assessorias de comunicação, jurídica e contábil. É muito gratificante observar as inúmeras oportunidades que tivemos de trabalhar em benefício das nossas crianças e adolescentes, de nos encontrar e reciclar nossos conhecimentos, além de reunir a pediatria de Minas Gerais.

Além da aprovação da Política de Relacionamento da SMP com Indústria e Empresas, discutimos ações de valorização da pediatria e a importância do nosso papel político nos diversos níveis. Cabe a todos nós defendermos sempre a pediatria, sinalizando, quando for preciso, a necessidade de ampliação da discussão.

Conversamos também sobre a valorização das atividades nas regionais do estado, já que a maioria dos pediatras mineiros encontra-se no interior e precisamos nos aproximar!

Ressaltamos a necessidade de buscarmos, cada um de nós, mais um pediatra para se filiar à SBP e, conseqüentemente, à SMP, pois ainda temos número expressivo de pediatras fora da Sociedade.

Por fim, discutimos também sobre a aquisição de espaço na nova sede da AMMG, cuja construção se inicia agora em janeiro 2020, com perspectiva de término ainda este ano.

Nossa programação científica em 2020 continuará a todo vapor! Não deixe de nos acompanhar! Manteremos nossos encontros "Conversando Sobre" e nossos Simpósios e Jornadas. No final de outubro, teremos nosso XVI Congresso Mineiro de Pediatria, no Palácio das Artes!

Enfim, que saibamos nos cuidar para continuar cuidando!

Grande abraço,

Marisa Lages Ribeiro

Presidente da SMP – Gestão 2019-2020

RESERVE A DATA

Vem aí o XVI Congresso Mineiro de Pediatria!

27 a 31 de outubro de 2020
Palácio das Artes - BH



Sociedade Mineira de Pediatria

Cigarro eletrônico: Internet e marketing a serviço da indústria

O cigarro eletrônico, também conhecido como vape, é proibido no Brasil. No entanto, a comercialização ilegal pela internet não impede que jovens e adultos de todo ao país tenham acesso irrestrito a esses dispositivos. Com um marketing agressivo que propaga a ideia de que o cigarro eletrônico é uma alternativa menos tóxica ao cigarro convencional, o vape está preocupando os profissionais de saúde que atendem crianças e adolescentes.

Saiba mais nesta entrevista com a presidente do DC de Pneumologia Pediátrica da SMP, **Cláudia Andrade**.

O cigarro eletrônico é menos tóxico que o convencional?

– Essa argumentação não é válida, pois os dispositivos eletrônicos para fumar contêm várias substâncias nocivas, como partículas ultrafinas, componentes orgânicos voláteis, metais pesados e acetato de vitamina E. Essas substâncias parecem estar fortemente relacionadas às lesões pulmonares agudas e graves, doença pulmonar obstrutiva crônica e ao agravamento da asma. Além disso, explosões e queimaduras também têm sido relatadas. Seu uso deve ser fortemente desencorajado. Recentemente a ANVISA disponibilizou a ficha de notificação da doença pulmonar causada pelos dispositivos eletrônicos para fumar.

A venda de cigarro eletrônico está proibida no Brasil, mas o país enfrenta um lobby da indústria do tabaco para a volta dessa comercialização. Essa venda deve continuar proibida?

– Sim. Devemos lutar para que a venda seja proibida, considerando todos os malefícios relacionados ao cigarro eletrônico. A resistência à comercialização deve fazer frente aos interesses comerciais da indústria do tabaco e de todo o marketing envolvido para seduzir os jovens.

Por que o uso desse produto por crianças e adolescentes vem levantando preocupações entre profissionais de saúde?

– Sabemos que muitas vezes a experimentação do cigarro e das drogas lícitas e ilícitas inicia-se na adolescência. Nos EUA, o número de jovens e adolescentes que utilizam o cigarro eletrônico tem aumentado rapidamente. Alguns óbitos e várias internações com necessidade de terapia intensiva estão sendo relacionadas ao uso desses dispositivos, sendo a maioria das vítimas jovens saudáveis. Geralmente são pacientes previamente hígidos, que relatam uso do cigarro eletrônico alguns dias ou semanas antes, e que evoluem com dispneia progressiva, hipoxemia e infiltrado bilateral nos exames de imagem.

Como evitar o uso de cigarros eletrônicos por crianças e adolescentes?

– É necessário conscientizar as pessoas, especialmente os adolescentes e jovens, sobre os riscos relacionados a esse hábito. Os pediatras têm papel fundamental, pois atuam na promoção de saúde e prevenção de doenças. Conhecer as graves consequências causadas pelos cigarros eletrônicos e compartilhar esse conhecimento com as famílias é essencial. É sempre bom lembrar que os pais são exemplos de hábitos saudáveis de vida e que devem evitar todas as formas de tabagismo.

Além disso, é necessário que os órgãos públicos competentes fiscalizem e punam os responsáveis pela venda ilegal do dispositivo no país. Por fim, as escolas e os diversos meios de divulgação de massa podem ser parceiros para informar à população. Informação de qualidade é fundamental.

SMP APOIA

Eventos nas cidades mineiras

Ao longo de 2019, a presidente da SMP, Marisa Lages Ribeiro, compareceu a vários eventos fora de Belo Horizonte que tinham a SMP como apoiadora ou suas Regionais como realizadoras. Nos últimos meses não foi diferente. A SMP apoiou o Programa de Capacitação em Ventilação Mecânica e Manejo Cardiovascular no Período Neonatal, em Divinópolis, e o III Congresso Norte-Mineiro de Saúde da Criança, em Montes Claros. Ambos aconteceram em novembro.

4° Observaped Itinerante

De 13 a 15 de dezembro, o Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da UFMG realizou o 4° Observaped Itinerante, no Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais. Essa foi a segunda edição realizada na região, que contou com atividades diversas, como rodas de conversas, teatro, oficinas e laboratório de simulação em prol do aumento de qualidade de vida e segurança das comunidades. A Sociedade Mineira de Pediatria é uma parceira constante do Projeto de Extensão Observatório da Saúde da Criança e do Adolescente, do qual o Observaped Itinerante faz parte.





Marcos Vasconcellos, José Maria Penido e Luiz Megale são os novos diretores da Academia Mineira de Pediatria

Academia Mineira de Pediatria tem nova diretoria

A eleição por aclamação e posse da nova diretoria da Academia Mineira de Pediatria aconteceram em 21 de novembro, no Centro de Treinamento da Sociedade Mineira de Pediatria. Ao final da Assembleia da Academia, os acadêmicos José Maria Penido, Luiz Megale e Marcos de Carvalho Vasconcellos, tomaram posse respectivamente, como presidente, vice-presidente e secretário da instituição. A presidente da SMP, Marisa Lages Ribeiro, estava presente na posse, representando toda a diretoria executiva da Sociedade.

Deixando a presidência da Academia depois de dois mandatos consecutivos, o acadêmico Paulo César Pinho Ribeiro lembrou as ações realizadas durante os últimos quatro anos. Ele destacou a gravação dos depoimentos, em vídeo, dos acadêmicos sobre a vida pessoal e profissional de cada um; o Fórum da Academia Brasileira de Pediatria, que aconteceu em Belo Horizonte em abril de 2019; e os Fóruns da Academia Mineira de Pediatria, que foram realizados na capital e no interior do estado, fato inédito. A presidente da SMP, por sua vez, agradeceu a parceria, o dinamismo e a dedicação do acadêmico Paulo Pinho. "Aproveito para cumprimentar os novos diretores e desejar sucesso. A SMP está à disposição", comentou Marisa.

Continuidade e crescimento

O novo presidente da Academia Mineira de Pediatria, o acadêmico José Maria Penido é pediatra com especialização em nefrologia pediátrica. É colaborador do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e foi presidente da SMP no biênio 2000-2001. Em seu discurso, Penido lembrou a função primordial da Academia que é assessorar e aconselhar a Sociedade Mineira de Pediatria, ao mesmo tempo em que promove atividades que possam contribuir com a saúde das crianças e adolescentes de Minas Gerais e do Brasil.

"A equipe agora que assume, composta por mim e por dois expoentes da pediatria mineira, Luiz Megale e Marcos Vasconcellos, tem por desafio continuar esse trabalho substituindo o Dr. Paulo César Pinho, grande hebiatra que fez uma excelente gestão", comentou Penido. Ele ainda acrescentou que a nova diretoria vai se empenhar ao máximo para que a Academia Mineira de Pediatria cresça ainda mais.

FORÇA DAS REGIONAIS

Evento científico tem grande participação de público em Governador Valadares

Entre os dias 24 e 26 de outubro, temas como calendário vacinal, asma, dor abdominal na infância, depressão e transtorno bipolar na infância e adolescência e câncer infantojuvenil foram tratados na XIII Jornada de Pediatria do Leste Mineiro, em Governador Valadares. A Jornada é uma realização da Sociedade Regional de Pediatria Vale do Rio Doce e contou com 120 participantes – entre médicos, residentes e estudantes da área da saúde.

"Nesta edição, conseguimos trazer para Governador Valadares importantes nomes da pediatria mineira, discutindo temas que observamos em nosso dia a dia nos consultórios e ambulatórios. Além disso, também envolvemos as duas universidades, UFJF (campus Governador Valadares) e Univale, que têm curso de medicina na cidade", comentou a pediatra Williane Coelho Fernandes, presidente da Regional.

Com o grande sucesso da décima terceira edição, a Jornada cresce anualmente e vai se transformando em um dos eventos mais importantes da Pediatria no estado de Minas Gerais.

Com aproximadamente 100 pediatras na cidade de Governador Valadares, um dos objetivos da Sociedade Mineira de Pediatria (SMP), da qual a Sociedade do Vale do Rio Doce faz parte, é capacitar pediatras, médicos de outras especialidades, profissionais da saúde e estudantes de medicina para o atendimento de qualidade às crianças e aos adolescentes.

XIII Jornada de Pediatria do Leste Mineiro reuniu grandes nomes da pediatria mineira e teve inscrições esgotadas



SMP finalizou 2019 com Reunião Ampliada

A SMP realizou em 14 de dezembro uma Reunião Ampliada, na Associação Médica de Minas Gerais. O encontro, conduzido pela pediatra Marisa Lages Ribeiro, presidente da Sociedade, reuniu membros da diretoria executiva, da Academia Mineira de Pediatria, dos Departamentos Científicos, presidentes e representantes das Regionais de Minas Gerais, assessores da presidência, ex-presidentes e as assessorias jurídica, contábil e de comunicação da SMP. Além de apresentar um balanço do que foi feito no primeiro ano de gestão da diretoria 2019-2020, a reunião teve como objetivo integrar as Regionais.

Em sua apresentação, a presidente da SMP mostrou que nos últimos cinco anos o número de sócios da Sociedade aumentou 37,95%. “No entanto ainda há um universo de quase 2 mil pediatras em Minas Gerais não sócios”, explicou Marisa. A diretora de integração da SMP, Marta Cristina Duarte, de Juiz de Fora, falou da dificuldade de compor as Regionais no interior e que uma saída poderia ser convidar expoentes da pediatria em cada região, como o professor responsável pela Liga de Pediatria, para fazer parte da SMP. “Desse modo ficamos mais próximos dos jovens”, comentou Marta.

Relacionamento com a indústria – Dando sequência à Reunião, Marisa apresentou alguns pontos do Estatuto da SMP e logo depois foi mostrado o documento redigido pela Sociedade que dispõe sobre o Posicionamento da SMP em defesa das boas práticas no relacionamento com a indústria farmacêutica, alimentícia e de equipamentos. “A SMP sempre foi uma instituição íntegra e ética, mas precisávamos de um documento para oficializar essa relação com a indústria”, explicou a presidente.

Otorrinolaringologia e Apneia do Sono são temas de Simpósio

A Sociedade Mineira de Pediatria realizou, na Associação Médica de Minas Gerais, o Simpósio de Otorrinolaringologia e Apneia do Sono, que aconteceu em 8 e 9 de novembro. Com aproximadamente 115 participantes, entre estudantes, residentes, médicos e demais profissionais da saúde, o evento apresentou o que há de mais atual na otorrinolaringologia pediátrica e na Apneia Obstrutiva do Sono na infância.

Em seu primeiro dia, o Simpósio apresentou a mesa “Dilemas frequentes no Consultório”, coordenada por Cássio Ibiapina, pediatra e vice-presidente da SMP. O segundo dia do evento teve atividade durante todo o sábado. Foram cinco mesas de discussão: “Avaliação de Linguagem e Audição”, coordenada por Bruno Hollanda Santos; “Refluxo Gastroesofágico”, coordenada por Marcos Carvalho de Vasconcellos; “Respiração Oral”, coordenada por Helena M. G. Becker e, ao final, a mesa “Apneia Obstrutiva do Sono”, reunindo cinco palestras relacionadas ao tema.

Encontro reuniu representantes da Sociedade Mineira de Pediatria da capital e do interior



FOTO: GLÁUCIA RODRIGUES

Evento debate a violência sexual na infância e adolescência e a sífilis

No dia 21 de outubro, aconteceu o “Fórum de Prevenção à Violência Sexual na Infância e Adolescência e o Surto da Sífilis”. Realizado pela Sociedade Mineira de Pediatria (SMP), pela Associação dos Ginecologistas e Obstetras de Minas Gerais (SOGIMIG) e pela Associação Médica de Minas Gerais (AMMG), o evento reuniu profissionais da saúde e público em geral na sede da AMMG. Recepcionando os presentes, a pediatra Marisa Lages Ribeiro, presidente da SMP, o ginecologista João Tadeu Leite dos Reis, membro do Comitê de Ginecologia Infanto-puberal da SOGIMIG celebraram a parceria que, segundo eles, ainda pode render muitos eventos e ações.

As palestras foram ministradas por pediatras e ginecologistas com o objetivo de dar um panorama geral da violência sexual e da sífilis no Brasil. Os temas tratados foram desde a estatística do atendimento do abuso sexual na infância e adolescência, passando pelo fluxograma do primeiro atendimento nos casos de abuso, até como suspeitar deste abuso. No caso da sífilis, duas aulas aconteceram com os temas: a sífilis no Brasil e o surto atual, e a sífilis congênita e suas repercussões.

O Fórum foi também uma maneira de lembrar o Dia Nacional de Combate à Sífilis e à Sífilis Congênita que, em 2019, aconteceu em 19 de outubro.



SMP, SOGIMIG e AMMG juntas na defesa da criança e do adolescente



Crianças com Diabetes tipo 1 e equipe de apoio em experiência de vivência da doença no Equador

Pediatra mineira participa de projeto voluntário no Equador

A endocrinologista pediátrica Gabriela Furquim Werneck Campos Valadão atua em Belo Horizonte nos Hospitais João Paulo II, Mater Dei e em seu consultório. Uma rotina que uma vez por ano é quebrada para que ela possa participar como voluntária, de um trabalho com crianças portadoras de Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1), no Equador. É o *Campo Amigo*, um acampamento organizado pela *Fundación Diabetes Juvenil Ecuador*, formada por pais, cuidadores e pessoas envolvidas com os cuidados da DM1 no país.

De acordo com Gabriela, o acampamento dura quatro dias, acontece nas férias das crianças e recebe aproximadamente 70 meninos e meninas de 5 a 18 anos. “No *Campo Amigo* são desenvolvidas atividades de recreação e educação em diabetes. As crianças têm a oportunidade de vivenciar um aprendizado intenso sobre questões como o tratamento da doença, a contagem de carboidratos, o cálculo da dose de insulina, a administração dessa insulina e como se comportar em situações de estresse e atividade física”, conta.

Todo o evento é acompanhado por médicos endocrinologistas do Equador e de outros países. Do Brasil, as pediatras Gabriela e Fernanda Ramos, também do João Paulo II, foram as convidadas.

“Viajamos dois dias antes para o Equador, consultamos todas as crianças antes do acampamento, preparamos o evento e, durante os quatro dias de atividades, a gente dá o suporte médico e oficina para as crianças”, diz Gabriela. Ela ainda acrescenta que as avaliações pré e pós-acampamento mostram um desenvolvimento, um aprendizado importante das crianças em relação à própria doença. “E pra mim tudo isso é também um aprendizado, porque o que trago dessa experiência necessariamente aplico com as crianças que trabalho no Brasil”, explica.

A vontade das médicas mineiras que tiveram essa convivência no Equador é desenvolver um trabalho parecido no Brasil. Gabriela e Fernanda estão planejando um evento semelhante, que contribua também para o endocrinologista pediátrico brasileiro.



Bem-estar Médico

Preocupado com o alto índice de adoecimento dos médicos, o Sindicato dos Médicos de Minas Gerais (Sinmed-MG), a Associação Médica de Minas Gerais (AMMG) e o Conselho Regional de Medicina de Minas Gerais (CRM-MG) lançaram o projeto “O médico além do trabalho: um movimento pelo seu bem-estar”; uma iniciativa que tem o apoio da Academia Mineira de Medicina (AMM).

O projeto foi criado por causa dos elevados índices de adoecimento mental entre os médicos, manifestado em forma de depressão, ansiedade, alcoolismo, abuso de substâncias psicoativas, estresse, Síndrome de Burnout e suicídio. O projeto propõe um conjunto de iniciativas, como a realização de uma pesquisa para conhecer melhor o perfil sociodemográfico dos médicos mineiros.

Para participar do questionário, use o QR code abaixo.



SMP INDICA

Cristóvão e os grandes descobrimentos

Cristóvão e os grandes descobrimentos é o novo livro do escritor infantojuvenil Ângelo Machado. A obra dedicada a crianças e adolescentes tem uma narrativa irreverente e conta as peripécias de Cristóvão, um piolho questionador que chega ao mundo, aliás, à cabeça, questionando-a. Inconformado com as respostas dos mestres e da família, o valente piolho sai a desbravar sua terra.

Editora: Caravana Grupo Editorial. Ilustração: Thalma e Lor.

